

197

ASPECTOS EMBRIOLÓGICOS DO RUDIMENTO SEMINAL EM FLORES PERFEITAS E ESTAMINADAS DE ANACARDIUM OCCIDENTALE L. (ANACARDIACEAE). Candice S. Gonçalves, João M. S. de Oliveira, Jorge E. A. Mariath (Lab. de Anatomia Vegetal, Depto. de Botânica, IB, UFRGS).

A importância econômica do cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) para a indústria alimentícia se deve ao crescente consumo de seus produtos, utilizando-se a semente e o pedúnculo floral hipertrofiado. O uso dos tecidos do rudimento seminal como explantes para a micropropagação do cajueiro tem sido feita de modo exploratório devido à escassez de conhecimentos básicos sobre sua embriologia. O objetivo deste trabalho é descrever aspectos embriológicos do gineceu de *A. occidentale*, ampliando os subsídios para as iniciativas de propagação, cultura e melhoramento da espécie. Botões florais do clone CP76 de *A. occidentale* foram coletados, na Estação Experimental da EMBRAPA em Pacajus – CE, fixados em glutaraldeído 1% e formaldeído 4%, desidratados em série etílica, incluídos em hidroxietilmetacrilato, seccionados nas espessuras de 2 a 4 µm e corados com azul de toluidina O 0,05%. *A. occidentale* constitui-se numa espécie andromonóica. Flores estaminadas surgem através do aborto do gineceu ou da esterilização da célula-mãe de ginósporo. Flores perfeitas apresentam desenvolvimento do rudimento seminal, o qual possui tegumento único, composto por tecido maciço, bifido em sua extremidade. O nucelo constitui-se em um tecido crasso derivado inicialmente das células subdérmicas do rudimento seminal. A única tétrade de ginósporos obtida até o momento apresenta-se não-linear. A formação do saco embrionário é do tipo *Polygonum*. Durante a ginogametogênese constatou-se que os tegumentos e o crassinucelo podem apresentar graus de desenvolvimento diferenciado quando comparado com os estádios de formação do saco embrionário. Os resultados obtidos concordam, parcialmente, com as descrições encontradas na literatura. Este trabalho constitui-se no primeiro estudo detalhado sobre a embriologia do rudimento seminal nesta espécie, visto que os estudos realizados com a mesma priorizaram outras estruturas reprodutivas. (CNPq, Fapergs).